

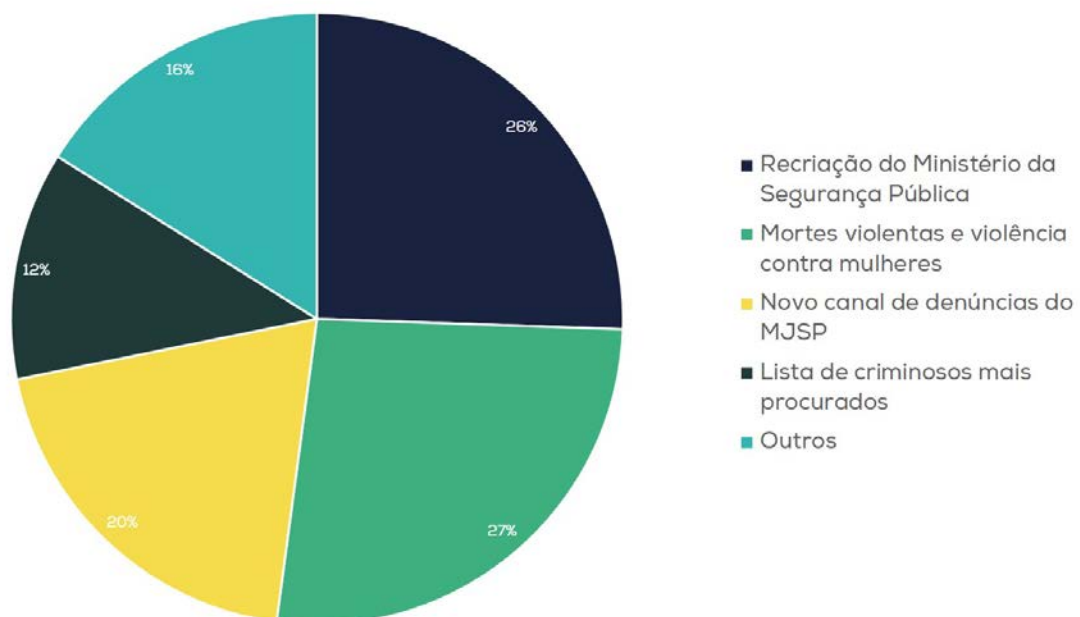
Iniciativas do Ministério da Justiça em destaque

Ferramentas para combate à corrupção e ao crime organizado ocupam 32% do espaço dedicado ao setor

Duas iniciativas do Ministério da Justiça e Segurança Pública concentraram a maior parte das menções sobre segurança pública na mídia brasileira entre os dias 28 de janeiro e 3 de fevereiro. Na quarta-feira (29), foi anunciada a criação de um mecanismo de denúncias de corrupção, fruto de uma parceria com a *International Chamber Of Commerce Brasil (ICC)*. A ferramenta já está disponível no site do ministério e pode ser acessada por pessoas físicas e jurídicas, que podem denunciar crimes contra a administração pública. O projeto prevê o encaminhamento de todas as denúncias à Ouvidoria-Geral do ministério, que depois serão repassadas a outros órgãos competentes da administração pública. A iniciativa surge após divulgação da queda do Brasil no Índice de Percepção da Corrupção de 2019, divulgado há alguns dias pela Transparência Internacional.

A outra medida foi tomada no dia 30, quando o Ministério da Justiça e Segurança Pública anunciou o lançamento de portal para ajudar no combate ao crime organizado, com uma lista de nomes e fotos dos criminosos mais procurados do país, elaborada pela Coordenação Geral de Combate ao Crime Organizado da Diretoria de Operações da Seopi (Secretaria de Operações Integradas). O objetivo da ferramenta é ajudar na localização dos criminosos através da divulgação. Juntos, os dois temas - combate à corrupção e combate ao crime organizado - foram responsáveis por 32% das matérias sobre o setor no período.

Principais assuntos na mídia, por dia, entre 27/01 e 02/02



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem, utilizando Structural Topic Modelling.

Embora tenha se dedicado a divulgar iniciativas positivas de sua pasta, o ministro Sérgio Moro mais uma vez esteve no centro do debate político, uma vez que ainda repercute a tentativa de recriação do Ministério da Segurança Pública pelo presidente Jair Bolsonaro. A relação entre os dois voltou a ser foco de várias reportagens, mas Moro saiu rapidamente em defesa de seu superior hierárquico e tratou de jogar panos quentes sobre a questão. Segundo o ministro, a situação com o presidente foi pacificada, cunhando inclusive uma expressão para garantir sua permanência no governo, o “segundo dia do fico”, em referência ao célebre anúncio de D. Pedro I. Moro ainda afirmou que irá apoiar o presidente nas eleições de 2022, e considerou natural sua indicação ao Supremo Tribunal Federal, depois da aposentadoria de Celso de Mello. A relação entre o ministro mais popular do governo e o presidente ocupou 26% do noticiário.

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-nvemo-b68k9-oinjq-x4bze-fvitd-pz74i-6oimx-6p6tm-skje3-mj9is-f3fhk-mkhhbq>

